

**Société L'École Française –  
Lycée Français Charles Le Pierre**

**Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2019

# Índice

1. Balanço
2. Demonstração dos resultados por naturezas
3. Demonstração de alterações ao capital próprio
4. Demonstração de Fluxos de Caixa
5. Anexo às Demonstrações Financeiras

## 1. Balanço

**Société L'École Française – Lycée Français Charles Le Pierre**  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

<b>ATIVO</b>	Notas	2019	2018
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2.411.079,63	1.623.423,41
Outros ativos financeiros	8	20.674,12	17.848,76
Ativos por impostos diferidos	6	109.856,74	36.707,89
Total do ativo não corrente		<b>2.541.610,49</b>	<b>1.677.980,06</b>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	7	31.246,74	26.347,06
Clientes	8	228.869,96	291.702,68
Estado e outros entes públicos	10	41.322,25	81.387,69
Outras contas a receber	8	1.139.877,56	1.353.036,48
Caixa e depósitos bancários	418	4.327.414,51	5.425.971,71
Total do ativo corrente		<b>5.768.731,02</b>	<b>7.178.445,62</b>
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>8.310.341,51</b>	<b>8.856.425,68</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Outras variações no capital próprio	11	8.000,00	8.000,00
Resultados transitados	11	8.316.049,31	8.385.016,53
		<b>8.324.049,31</b>	<b>8.393.016,53</b>
Resultado líquido do período	11	(598.608,63)	(68.967,22)
Total do capital próprio		<b>7.725.440,68</b>	<b>8.324.049,31</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	9	46.273,49	18.128,54
Estado e outros entes públicos	10	10.469,21	13.443,24
Outras contas a pagar	9	528.158,13	500.804,59
Total do passivo corrente		<b>584.900,83</b>	<b>532.376,37</b>
Total do passivo		<b>584.900,83</b>	<b>532.376,37</b>
Total do capital próprio e do passivo		<b>8.310.341,51</b>	<b>8.856.425,68</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Contabilista Certificado



A Gerência



## 2. Demonstração dos resultados por naturezas

**Société L'École Française – Lycée Français Charles Le Pierre**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE**  
**DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Montantes expressos em euros)

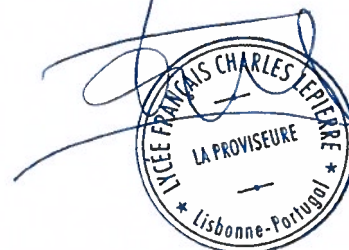
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vendas e serviços prestados	12	10.270.982,12	10.120.241,88
Subsídios à exploração	13	533.868,19	585.463,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(341.883,44)	(335.935,94)
Fornecimentos e serviços externos	14	(1.870.878,56)	(1.694.174,76)
Gastos com o pessoal	15	(7.761.689,60)	(7.591.599,06)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	8	(2.571,67)	24.692,80
Aumentos / reduções de justo valor	8	(8.271,05)	(1.630,04)
Outros rendimentos e ganhos	17	32.596,91	549.887,64
Outros gastos e perdas	18	(1.164.488,85)	(1.241.731,42)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(312.335,95)</b>	<b>415.214,38</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 16	(357.069,78)	(433.751,10)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(669.405,73)</b>	<b>(18.536,72)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(669.405,73)</b>	<b>(18.536,72)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	70.797,10	(50.430,50)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(598.608,63)</b>	<b>(68.967,22)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro 2019 e 2018

Contabilista Certificado



A Gerência



### 3. Demonstração de alterações ao capital próprio

**Société L'École Française – Lycée Français Charles Le Pierre**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2019 E 2018**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>Posição no início do período a 1 de Janeiro de 2018</b>		-	-	8.139.506,27	8.000,00	245.510,26	8.393.016,53
<b>Alterações no período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Aplicação de Resultados		-	-	245.510,26	-	(245.510,26)	-
Outras variações no capital próprio		-	-	-	-	-	-
		-	-	<u>8.385.016,53</u>	<u>8.000,00</u>	-	<u>8.393.016,53</u>
<b>Resultado líquido do período</b>						<u>(68.967,22)</u>	<u>(68.967,22)</u>
<b>Resultado integral</b>	11					<u>(68.967,22)</u>	<u>(68.967,22)</u>
<b>Posição no fim do período a 31 de dezembro de 2018</b>		-	-	<u>8.385.016,53</u>	<u>8.000,00</u>	<u>(68.967,22)</u>	<u>8.324.049,31</u>
	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>Posição no início do período a 1 de Janeiro de 2019</b>		-	-	8.385.016,53	8.000,00	(68.967,22)	8.324.049,31
<b>Alterações no período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							
Aplicação de Resultados		-	-	(68.967,22)	-	68.967,22	-
Outras variações no capital próprio		-	-	-	-	-	-
		-	-	<u>8.316.049,31</u>	<u>8.000,00</u>	-	<u>8.324.049,31</u>
<b>Resultado líquido do período</b>						<u>(598.608,63)</u>	<u>(598.608,63)</u>
<b>Resultado integral</b>	11					<u>(598.608,63)</u>	<u>(598.608,63)</u>
<b>Posição no fim do período a 31 de dezembro de 2019</b>		-	-	<u>8.316.049,31</u>	<u>8.000,00</u>	<u>(598.608,63)</u>	<u>7.725.440,68</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração no capital próprio do período 2019 e 2018

Contabilista Certificado



Gerência





## 4. Demonstração de Fluxos de Caixa

# Société L'École Française – Lycée Français Charles Le Pierre

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	9.877.252,27	9.709.455,73
Pagamentos a fornecedores	(4.401.035,13)	(3.454.192,43)
Pagamentos ao pessoal	(7.760.789,29)	(7.591.599,06)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(2.284.572,15)</b>	<b>(1.336.335,76)</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	37.689,36	(131.335,75)
Outros recebimentos / pagamentos	2.293.051,59	1.580.898,88
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>46.168,80</b>	<b>113.227,37</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	(1.144.726,00)	(479.285,13)
Outros activos	-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>(1.144.726,00)</b>	<b>(479.285,13)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]</b>	<b>(1.098.557,20)</b>	<b>(366.057,76)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>5.425.971,71</b>	<b>5.792.029,47</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4.327.414,51</b>	<b>5.425.971,71</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

A Administração



O Contabilista Certificado

## 5. Anexo às Demonstrações Financeiras

# **Société L'École Française – Lycée Français Charles Le Pierre**

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

*(Montantes expressos em euros)*

## **1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A Société L'École Française Lisbonne tem a seu cargo em Portugal a administração do Liceu Francês Charles Lepierre (adiante designada por "LFR" ou "Escola"). O LFR foi constituído a 01 de fevereiro de 2012 e dedica-se ao ensino básico e secundário, atribuindo o grau oficial que permite o acesso dos seus alunos ao ensino superior em Portugal ou em qualquer país francófono.

Em termos contabilísticos, o LFR rege-se pelo método orientado pela Tutela, todavia, sendo um estabelecimento de ensino em Portugal (o que lhe confere o estatuto de entidade de direito privado), a apresentação das contas é feita segundo as normas contabilistas e de relato financeiro (NCRF), de acordo com o sistema de normalização contabilística (SNC) em vigor em Portugal, estando asseguradas por uma entidade externa, em escrupuloso cumprimento das normas estabelecidas pelas entidades oficiais (Ministério das Finanças) e pela Ordem dos Contabilistas Certificados.

Perante esta observação, as presentes demonstrações financeiras pretendem dar uma ideia dos valores do balanço e da evolução do negócio da Escola, segundo as normas contabilísticas em vigor em Portugal, facilitando uma apreciação pelos seus responsáveis, ou entidades terceiras, se assim o entenderem.

## **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No cumprimento das disposições da NCRF1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, o LFR declara que estas demonstrações financeiras e respetivo anexo cumprem para estes efeitos as disposições do SNC, em vigor para os exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2010.

## **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do LRE, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que o LFR espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação/abate.

### 3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis do LFR com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo, segundo o parágrafo 11 da NCRF 18, inclui o preço de compra (deduzido de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes); direitos de importação e outros impostos (não dedutíveis); custos de transporte; manuseamento; e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, bem como de materiais e serviços devem ser também incluídos na mensuração inicial dos inventários. Caso o valor de custo seja superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

### 3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o LFR se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros – e encontram-se mensurados de acordo com o critério “ao custo ou custo amortizado”.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### **a) Clientes e outros créditos a receber**

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pelo LFR da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **c) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **d) Outros ativos financeiros**

O montante registado nesta rubrica diz respeito às contribuições do LFR para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT); um fundo de capitalização individual obrigatório, para contractos iniciados a partir de 1 de outubro 2013 e que visa garantir o pagamento até metade das compensações devidas por cessação de contrato de trabalho.

O justo valor é determinado com base na informação disponibilizada pela entidade gestora do fundo - Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I. P. – que tem como base o montante das entregas feitas e a valorização da conta do empregador, nos últimos 12 meses.

### 3.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o LFR;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente corresponde ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O imposto diferido respeita às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, condicionado à existência de expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base na taxa de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Relativamente aos meios financeiros líquidos o LFR possui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

A rubrica de Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme se segue:

	2019	2018
Caixa	2.827,52	4.949,81
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.324.586,99	5.421.021,90
	<u>4.327.414,51</u>	<u>5.425.971,71</u>

O LFR, pela sua especificidade e o tipo de atividade que desenvolve, tem-se mostrado autossuficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria, não recorrendo a créditos bancários. Todavia, pela sua natureza, a entidade recebe subvenções da Tutela.

## 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2019						
	Edifícios e outras construções	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	4.122.083,95	18.911,71	679.375,69	495.633,30	620.212,47	5.936.217,12
Aquisições	78.206,10	-	51.903,80	7.774,56	1.006.841,54	1.144.726,00
Abate	(62.820,60)	-	(21.973,97)	(10.550,01)	-	(95.344,58)
Saldo final	4.137.469,45	18.911,71	709.305,52	492.857,85	1.627.054,01	6.985.598,54
<b>Amortizações acumuladas</b>						
Saldo inicial	3.379.738,64	5.200,71	525.165,16	402.689,20	-	4.312.793,71
Amortizações do exercício	230.449,68	1.891,17	97.892,24	26.836,69	-	357.069,78
Abate	(62.820,60)	-	(21.973,97)	(10.550,01)	-	(95.344,58)
Saldo final	3.547.367,72	7.091,88	601.083,43	418.975,88	-	4.574.518,91
<b>Ativos líquidos</b>	<b>590.101,73</b>	<b>11.819,83</b>	<b>108.222,09</b>	<b>73.881,97</b>	<b>1.627.054,01</b>	<b>2.411.079,63</b>
2018						
	Edifícios e outras construções	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
<b>Ativos</b>						
Saldo inicial	4.093.447,08	18.911,71	650.382,35	550.969,96	261.180,41	5.574.891,51
Aquisições	36.260,39	-	79.077,87	4.914,81	359.032,06	479.285,13
Abate	(7.623,52)	-	(50.084,53)	(60.251,47)	-	(117.959,52)
Saldo final	4.122.083,95	18.911,71	679.375,69	495.633,30	620.212,47	5.936.217,12
<b>Amortizações acumuladas</b>						
Saldo inicial	3.068.418,73	3.309,54	488.709,88	436.563,98	-	3.997.002,13
Amortizações do exercício	318.943,43	1.891,17	86.539,81	26.376,69	-	433.751,10
Abate	(7.623,52)	-	(50.084,53)	(60.251,47)	-	(117.959,52)
Saldo final	3.379.738,64	5.200,71	525.165,16	402.689,20	-	4.312.793,71
<b>Ativos líquidos</b>	<b>742.345,31</b>	<b>13.711,00</b>	<b>154.210,53</b>	<b>92.944,10</b>	<b>620.212,47</b>	<b>1.623.423,41</b>



## 6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do LFR dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O LFR entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2019.

	2019	2018
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período	2.351,75	50.279,31
	<u>2.351,75</u>	<u>50.279,31</u>
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	(73.148,85)	151,19
	<u>(73.148,85)</u>	<u>151,19</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>(70.797,10)</u>	<u>50.430,50</u>

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Resultado antes de impostos	(669.405,73)	(18.536,72)
	<u>22,5%</u>	<u>22,5%</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	(150.616,29)	(4.170,76)
<b>Diferenças permanentes:</b>		
Multas e penalidades	4,63	110,23
Encargos não devidamente documentados	184.197,00	147.357,60
Ajustamentos não tributáveis decorrentes da aplicação do justo valor	8.271,05	1.630,04
Insuficiência de estimativa para impostos	24,34	-
Outros acréscimos	9,00	-
	<u>192.506,02</u>	<u>149.097,87</u>
	<u>22,5%</u>	<u>22,5%</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	43.313,85	33.547,02
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisões não dedutíveis/Perdas de imparidade	5.319,01	(32.741,32)
Depreciações e amortizações não aceites como gastos	103.726,19	121.085,46
Depreciações e amortizações tributadas em períodos de tributação anteriores	(4.052,61)	(98,67)
	<u>104.992,59</u>	<u>88.245,47</u>
	<u>22,5%</u>	<u>22,5%</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	23.623,33	19.855,23
Ajustamentos à Coleta	12.882,00	1.199,01
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>(70.797,10)</u>	<u>50.430,50</u>
Taxa efetiva de imposto	11,00%	-272,00%
Imposto corrente	73.148,85	51.478,32
Tributações Autónomas	<u>(2.351,75)</u>	<u>(1.047,82)</u>
	<u>70.797,10</u>	<u>50.430,50</u>

## 7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários do LFR eram detalhados conforme se segue:

	2019			2018		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	15.408,84	-	15.408,84	13.282,36	-	13.282,36
Matérias Primas consumidas	15.837,90	-	15.837,90	13.064,70	-	13.064,70
	<u>31.246,74</u>	<u>-</u>	<u>31.246,74</u>	<u>26.347,06</u>	<u>-</u>	<u>26.347,06</u>

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019		2018	
	Mercadorias	Matérias-Primas	Mercadorias	Matérias-Primas
Saldo inicial	313.762,94	22.173,00	321.060,25	16.564,30
Compras	24.693,02	12.501,22	5.985,05	18.673,40
Saldo final	<u>15.408,84</u>	<u>15.837,90</u>	<u>13.282,36</u>	<u>13.064,70</u>
Custo das mercadorias vendidas	<u>323.047,12</u>	<u>18.836,32</u>	<u>313.762,94</u>	<u>22.173,00</u>

## 8 ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de Ativos Financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são detalhadas conforme se segue:

	2019			2018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
<b>Ativos Financeiros Não Correntes:</b>						
Fundo de Compensação do Trabalho	20.674,12	-	20.674,12	17.848,76	-	17.848,76
	<u>20.674,12</u>	<u>-</u>	<u>20.674,12</u>	<u>17.848,76</u>	<u>-</u>	<u>17.848,76</u>
<b>Ativos Financeiros Correntes:</b>						
Disponibilidades:						
Depósitos à ordem	2.827,52	-	2.827,52	4.949,81	-	4.949,81
Outros Depósitos Bancários	4.324.586,99	-	4.324.586,99	5.421.021,90	-	5.421.021,90
	<u>4.327.414,51</u>	<u>-</u>	<u>4.327.414,51</u>	<u>5.425.971,71</u>	<u>-</u>	<u>5.425.971,71</u>
Clientes	355.712,75	(126.842,79)	228.869,96	415.973,80	(124.271,12)	291.702,68
Outros créditos a receber:						
Outros rendimentos a receber	1.139.877,56	-	1.139.877,56	1.353.036,48	-	1.353.036,48
	<u>1.495.590,31</u>	<u>(126.842,79)</u>	<u>1.368.747,52</u>	<u>1.769.010,28</u>	<u>(124.271,12)</u>	<u>1.644.739,16</u>
	<u><b>5.843.678,94</b></u>	<u><b>(126.842,79)</b></u>	<u><b>5.716.836,15</b></u>	<u><b>7.212.830,75</b></u>	<u><b>(124.271,12)</b></u>	<u><b>7.088.559,63</b></u>

Movimento ocorrido nas perdas por imparidade em 2019 totalizou: 126.842,79 Euro

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Clientes	124.271,12	17.520,29	(14.948,62)	-	126.842,79
	<u>124.271,12</u>	<u>17.520,29</u>	<u>(14.948,62)</u>	<u>-</u>	<u>126.842,79</u>

## 9 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas de Passivos Financeiros apresentavam a seguinte composição:

	2019			2018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
<b>Passivos Financeiros Correntes:</b>						
Fornecedores Gerais	46.273,49	-	46.273,49	18.128,54	-	18.128,54
Outras dividas a pagar:						
Outros credores diversos	528.158,13	-	528.158,13	500.804,59	-	500.804,59
	<u>528.158,13</u>	-	<u>528.158,13</u>	<u>500.804,59</u>	-	<u>500.804,59</u>
	<b><u>574.431,62</u></b>	-	<b><u>574.431,62</u></b>	<b><u>518.933,13</u></b>	-	<b><u>518.933,13</u></b>

(a) A rubrica de outros credores diversos deve-se na sua maioria ao saldo do fundo de solidariedade e às receitas recebidas antecipadamente.

### Financiamentos obtidos

Conforme mencionado na Nota 4, o LFR, pela sua especificidade e o tipo de atividade que desenvolve, tem-se mostrado autossuficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria, não recorrendo a créditos bancários. Todavia, pela sua natureza, a entidade recebe subvenções da Tutela para suporte à atividade desenvolvida em Portugal.

## 10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	41.322,25	-	81.387,69	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	991,38	-	331,25
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.095,78	-	11.097,82
Contribuições para a Segurança Social	-	7.300,41	-	1.098,38
Outras Contribuições	-	1.081,64	-	915,79
	<u>41.322,25</u>	<u>10.469,21</u>	<u>81.387,69</u>	<u>13.443,24</u>

## 11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Resultados Transitados

A variação de (68.967,22) Euros corresponde à incorporação do resultado líquido do período anterior, conforme decidido pela administração da empresa, realizada em 01 de abril de 2019.

### Resultado líquido

Conforme deliberado pelos diretores da empresa, em XX de XX de 2020, o Resultado Líquido do Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi integralmente transferido para a rubrica "Resultados Transitados" no montante de (598.608,63) Euros.

## 12 RÉDITO

O rédito reconhecido pelo LFR em 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Propinas Anuais	10.082.380,24	9.919.972,65
Propinas - Outras atividades curriculares	188.601,88	200.269,23
	<u>10.270.982,12</u>	<u>10.120.241,88</u>

## 13 SUBSIDIO À EXPLORAÇÃO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

	2019	2018
E.F.E. p/ Sindical	2.799,54	12.192,77
E.F.E. p/ Bolsas	488.081,85	523.120,65
Reembolso despesas transporte docentes	7.807,70	-
Contribuição AEFÉ	11.621,69	13.464,16
Caixa de Solidariedade	20.945,90	31.563,86
Outras contribuições	2.611,51	5.121,84
	<u>533.868,19</u>	<u>585.463,28</u>

## 14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2019 e 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Subcontratos	472.237,71	441.955,60
Trabalhos especializados	258.951,00	241.573,63
Materiais	251.801,09	219.905,68
Energia e fluidos	112.929,39	112.325,28
Deslocações, estadas e transportes	289.121,38	248.871,95
Rendas e alugueres	305.056,36	256.168,36
Comunicação	21.922,28	31.837,10
Seguros	89.158,63	84.312,41
Limpeza higiene e conforto	37.217,96	25.649,46
Outros	32.482,76	31.575,29
	<u>1.870.878,56</u>	<u>1.694.174,76</u>

## 15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2019 e 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	4.737.980,33	4.395.044,87
Encargos sobre remunerações	1.024.657,53	927.682,58
Indemnizações	61.700,00	-
Gastos de ação social	31.343,05	523.640,47
Outros gastos com o pessoal	1.906.008,69	1.745.231,14
	<u>7.761.689,60</u>	<u>7.591.599,06</u>

O número médio de colaboradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme abaixo:

Descrição	2019	2018
Corpo Docente	83	74
Pessoal Administrativo	19	17
Pessoal refeitório	28	29
Auxiliares e outros	68	68
	<u>198</u>	<u>188</u>

## 16 DEPRECIACIONES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Activos fixos tangíveis	357.069,78	433.751,10
	<u>357.069,78</u>	<u>433.751,10</u>

## 17 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Outros não especificados	32.596,91	549.887,64
	<u>32.596,91</u>	<u>549.887,64</u>

O montante de 32.596,91 Euros respeita à afetação de despesas gerais operacionais inerentes à atividade.

## 18 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Impostos indiretos	9.514,31	464,20
Outros não especificados	1.154.974,54	1.241.267,22
	<u>1.164.488,85</u>	<u>1.241.731,42</u>

A rubrica de "Outros não especificados" respeita na sua maioria a Bolsas de estudo a estudantes franceses.

## 19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

À data de assinatura das Demonstrações Financeiras, o LFR não considera existirem acontecimentos subsequentes passíveis de relato.

A ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.